



GOVERNO DO DISTRITO FEDERA
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de São Sebastião
Instituto Educacional Dom Leolino e irmã Cecília Luvizotto



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



Educação Infantil
Creche 2 e 3 anos

08 de maio 2023

SUMÁRIO

1 – Identificação	03
2 – Apresentação	03
3 – Histórico e Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	04
3.1 - Constituição Histórica.....	04
3.2 – Caracterização.....	05
3.3- Atos de Regulação da Instituição Educacional.....	08
3.4- Diagnóstico da realidade.....	09
4 – Função Social da Escola	14
5 – Missão	15
6 – Fundamentação e Concepções Teóricas	17
7 – Objetivos	18
8 – Organização Curricular da Unidade Escolar	21
9 – Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	26
09.1 -Plano de Ação da Coordenação Pedagógica	27
09.2- Estratégias de Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação.....	29
09.3 - Educação Continuada de seus Profissionais.....	29
09.4 – Metodologias de Ensino Adotadas	30
09.5-Relação Escola Comunidade.....	30
10 – Organização do Trabalho Administrativo da Unidade Escolar	32
11 – Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: Concepções e Práticas	34
11.1 - Avaliação das Aprendizagens.....	34
11.2 - Conselho de Classe.....	36
12 – Plano de Ação para Implementação do PPP	37
12.1-Gestão Pedagógica.....	40
13 – Planos de Ação Específicos	

14 – Projetos Específicos da Unidade Escolar	41
14.1– Projeto Comer para Crescer.....	41
14.2 Projeto Literário.....	42
15 – Acompanhamento e Avaliação do PPP.....	47
16 – Considerações Finais	47
17 – Referências Bibliográficas	48

1 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome da Unidade Escolar/ Instituição Educacional	Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat -Instituto Educacional Dom Leolino e irmã Cecília Luvizotto
Coordenação Regional de Ensino	CRE -São Sebastião
Endereço:	Avenida Comercial, lote 02, quadra 27 Residencial Morro da Cruz – São Sebastião/DF.
CNPJ/MF:	007.1159/00002-88
E-mail:	institutodomleolino@gmail.com
Cidade:	São Sebastião – DF
CEP:	71.639-500
Educação Infantil	Creche: 2 e 3 anos chegando a 4 anos
Administração	Lar Educacional Nossa Senhora de Mont Serrat

2 - APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP), da instituição Educacional Dom Leolino Irmã Cecília Luvizotto, é o principal instrumento para planejamento e avaliação de ensino, essencial para um atendimento de qualidade, sendo um documento organizado a partir da efetiva participação das pessoas que fazem parte dessa comunidade escolar, contemplando um processo democrático de construção, capaz de envolver toda a comunidade escolar, partindo da realidade da criança em um planejamento que represente suas reais necessidades e interesses. A proposta pedagógica sustenta-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/96, e na visão de uma formação que visa ao pleno desenvolvimento da criança e seu preparo para o exercício da cidadania. O Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto com

a parceria com a SEEDF- Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal oferece à comunidade local a modalidade de Educação Infantil para crianças de 2 a 3 anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula. Um espaço voltado para o desenvolvimento e a aprendizagem, que se compromete com os aspectos múltiplos e interdependentes do desenvolvimento cognitivo, afetivo e socioemocional, tendo como referência as diferenças individuais e as possibilidades sociais e educacionais de suas crianças, ressalta ainda sua função social, na qual precisa interligar ao seu currículo, aspectos da realidade vivenciada por seus alunos, para que possam exercer com consciência sua cidadania e, conseqüentemente melhorar sua condição de vida social. Sendo assim, com o objetivo de organizar as ações desenvolvidas no Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto, a construção do Projeto Político-Pedagógico foi desenvolvido coletivamente, com toda a equipe e comunidade escolar, por meio de reuniões e questionários, esses documentos identificar a realidade local das crianças atendidas em nossa instituição, nossas fragilidades e possíveis apontamentos do que poderemos fazer para enfrentar essas possíveis situações, em busca de cada vez mais melhorarmos a qualidade da educação oferecida.

É um documento norteador das práticas pedagógicas e dos resultados educacionais de curto, médio e longo prazo, reunindo ideias e decisões assumidas pela instituição de ensino, relacionadas às opções educativas e à organização da Creche, definindo e assegurando a identidade da instituição e suas finalidades educativas. Ressalta que como o processo educacional é contínuo e dinâmico, uma vez que a criança, enquanto ser em formação, é multidimensional cabendo à educação, como prática social, unir os indivíduos em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania, as propostas apresentadas estão em constantes fases de construção.

3 - HISTÓRICO E DIAGNOSTICO DA REALIDADE

3.1 - CONSTITUIÇÃO HISTÓRICA

O Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto, situado na Avenida Comercial, Lote 2, Quadra 27 Residencial Morro da Cruz, São Sebastião - Distrito Federal, fundado em 16 de abril de 2018, inscrito no CNPJ sob nº 00.071.159/0002-88, mantido pelo Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat, com sede na Terceira Avenida, Área Especial 7, Módulo N, Núcleo Bandeirante - Distrito Federal, entidade beneficente, sem

fins lucrativos, de caráter civil e religioso com personalidade jurídica própria, declarada Utilidade Pública Federal, registrada sob o nº 272, livro 331, Cartório de Títulos e Documentos de Brasília, 1º Ofício, possuindo Certificado de fins Filantrópico.

A instituição foi criada para homenagear ao Dom Leolino Neto com o intuito de dar continuidade ao seu propósito de ajudar ao próximo. É um bairro carente situado no Morro da Cruz, localizado na cidade de São Sebastião-DF, foi escolhido para sediar a instituição, em virtude dos muitos problemas que a região enfrenta, entre eles o déficit na oferta de serviços de educação infantil, na modalidade creche em tempo integral.

3.2 - CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

A escola é o lugar onde se pode aprender, ensinar e trocar informações e experiências de vida. O ambiente escolar é elemento essencial para êxito no processo educativo, pois possui influência no desenvolvimento e aprendizagem da criança, bem como nas interações entre o papel do educador nos espaços oferecidos para a criança.

Os materiais constituem um instrumento importante para o desenvolvimento da tarefa educativa, uma vez que são ferramentas que auxiliam as práticas pedagógicas.

O Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto os profissionais que desenvolvem atividades educacionais sistemáticas e diretas com as crianças são contratados segundo profissão e qualificação exigida nas Orientações Pedagógicas conforme as normas de consolidação das Leis do trabalho (CLT) são:

- Uma diretora pedagógica com carga horária de quarenta e quatro horas semanais;
- Uma coordenadora pedagógica com carga horária de quarenta horas semanais;
- Cinco professores com carga horária de quarenta horas semanais;
- Sete monitores com carga horária de quarenta e quatro horas semanais;
- Uma monitora volante com carga horária de quarenta e quatro horas semanais;
- Dois profissionais da limpeza com carga horária de quarenta e quatro horas semanais;
- Uma secretária escolar com carga horária de quarenta e quatro horas semanais;
- Uma cozinheira com carga horária de quarenta e quatro horas semanais;
- Uma auxiliar de cozinha com carga horária de quarenta e quatro horas semanais;
- Uma nutricionista com carga horária de trinta horas semanais;
- Um porteiro com carga horária de quarenta e quatro horas semanais.

O Instituto Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto possui a seguinte infraestrutura:

QUANTIDADE	DESCRIÇÃO
01	Rool solário com brinquedos e parquinho
05	Salas de aulas adequadas para o desenvolvimento de atividades
01	Sala de direção/coordenação
01	Secretaria
02	Instalações sanitárias adequadas ventiladas e que permitam acessibilidade às crianças.
02	Banheiros adulto (masculino e feminino)
01	Lavanderia
01	Depósito de materiais limpeza e Higiene
01	Brinquedoteca / sala de cineminha
01	Cozinha industrial
01	Deposito para alimentos não perecíveis
01	Área de recreação
01	Cantinho da criatividade/ cantinho da leitura

DISPONIBILIZA DOS SEGUINTES RECURSOS DIDÁTICOS E TECNOLÓGICOS:

QUANTIDADE	DESCRIÇÃO
01	Computador completo
01	Mesa de computador
01	Impressora
01	Aparelho telefônico (Celular)
02	Aparelhos de som (pequeno e grande)
02	Tvs 1 smart philco / 1 smart TLC
01	Mesa com painel reunião
01	Mesa vidro c/ 4 cadeiras
120	Mesas coloridas crianças
08	Mesas cinzas professores
03	Armários coloridos
04	Mesas retangulares brancas com 2 bancos cada (refeitório)
01	Aparador de café (branco)
01	Armário arquivo Cinza de portas MDF
01	Armário colorido 08 portas MDF
03	Armário colorido com gavetas MDF
08	Armários de aço
02	Armário de aço com divisórias
01	Armários de aço arquivo
01	Banco colorido (modelo lápis)

13	Mesas retangulares branca com vermelho com dois bancos cada(refeitório)
13	Cadeiras grandes pretas e brancas
120	Cadeiras pequenas (crianças)
19	Mesas brancas de centro
05	Armários brancos (salas)
05	Cavaletes porta livros (cantinho da leitura)
05	Quadros negros
05	Espelhos grandes em sala
01	Conjunto com armário, pia e espelho (banheiro feminino)
23	Caixas organizadoras
05	Lixeiras com tampas (salas)
08	Lixeiras sem tampas
01	Lixeira industrial
01	Lixeira de pé coloridas ecológica
05	Painéis corredores
01	Bebedouro inox grande
01	Bebedouro portátil
01	Painel Grande (mural central)
02	Murais pequenos avisos
21	Ventiladores
05	Extintores
02	Suportes de álcool gel grandes
116	Colchonetes
18	Câmeras
01	Monitor de câmeras
07	Portas sabonetes líquidos
04	Portas toalhas descartáveis
08	Portas copos
01	Máquina de lavar
01	Máquina de secar
01	Tanquinho
01	Enceradeira
01	Pulverizador
01	Parquinho para criança completo
01	Cesta de Basquete
01	Carrinho multiuso com 2 compartimentos
02	Geladeiras (1 comum e 1 industrial)
01	Freezer horizontal
01	Cortador de legumes
04	Escadas
01	Fogão industrial (6 bocas)
01	Coifa

01	Multiprocessador com liquidificador
11	Cestas para frutas empilhadas
01	Forno micro-ondas
02	Liquidificadores industrial
01	Máquina de moer carne elétrica
02	Botijões 45
02	Botijões 13
15 03	Pistolas de cola quente (grande e pequena) Tesouras de picotar
03	Grampeadores
03	Perfuradores de papeis
08	Tesouras grandes
50	Tesouras pequenas

3.3- ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

O funcionamento do Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto está autorizado pelos seguintes atos legais: Ordem de Serviço nº 188/SUPLAV, de 18 de outubro de 2018, que autorizou, em caráter excepcional e a título precário, a oferta da Educação Infantil - creche, para crianças de 2 (dois) a 3 (três) anos, e de pré-escola, para crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos, no Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto, situado na Avenida Comercial, Lote 02, Residencial Morro da Cruz, São Sebastião - Distrito Federal, mantido pelo Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat, com sede na Terceira Avenida, Área Especial 07, Módulo "N", Núcleo Bandeirante - Distrito Federal, pelo prazo de 1 (um) ano, a contar de 28/09/2018 até 27/09/2019.

Ordem de Serviço nº 188/SUPLAV, de 06 de dezembro de 2019, que prorrogou a autorização, a título provisório e em caráter excepcional, do funcionamento do Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto, situado na Avenida Comercial, Lote 02, Residencial Morro da Cruz, São Sebastião - Distrito Federal, mantido pelo Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat, com sede na Terceira Avenida, Área Especial 07, Módulo "N", Núcleo Bandeirante - Distrito Federal, para a oferta da educação infantil - creche, para crianças de 2 (dois) a 3 (três) anos, e de pré-escola, para crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos, pelo prazo de 1 (um) ano, de 28/09/2019 até 27/09/2020.

Ordem de serviço nº 163/SUPLAV , de 14 de setembro de 2020, que prorrogou a autorização, a título provisório e em caráter excepcional, do funcionamento do Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto, situado na Avenida Comercial, Lote 02,

Residencial Morro da Cruz, São Sebastião - Distrito Federal, mantido pelo Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat, com sede na Terceira Avenida, Área Especial 07, Módulo "N", Núcleo Bandeirante - Distrito Federal, para a oferta da educação infantil - creche, para crianças de 2 (dois) a 3 (três) anos, e de pré-escola, para crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos, pelo prazo de 1 (um) ano, a contar de 28 de setembro de 2020.

O Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto, situado na Avenida Comercial, Lote 2, Residencial Morro da Cruz, São Sebastião - Distrito Federal, fundado em 16 de abril de 2018, inscrito no CNPJ sob nº 00.071.159/0002-88, mantido pelo Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat, com sede na Terceira Avenida, Área Especial 7, Módulo N, Núcleo Bandeirante - Distrito Federal, entidade beneficente, sem fins lucrativos, de caráter civil e religioso com personalidade jurídica própria, declarada Utilidade Pública Federal, registrada sob o nº 272, livro 331, Cartório de Títulos e Documentos de Brasília, 1º Ofício, possuindo Certificado de fins Filantrópico. Parecer SEI-GDF nº 49/2021 – SEE/CEDF Processo SEI-GDF nº 0080-00114845/2018-21

O Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto. Credenciada, a contar da data de publicação, da portaria oriunda de presente parecer, até 31 de dezembro de 2025, a oferta da Educação Infantil, creche, para crianças de 2(dois) e 3 (três) anos de idade, e pré-escola, para crianças de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos de idade: aprova e proposta pedagógica e regimento escolar da instituição educacional.

3.4- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

O Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto tem uma jornada de tempo integral de 10(dez) horas diárias, ajuda a comunidade carente, de risco e vulnerabilidade Sendo assim, trabalhamos criando condições para que esta objetiva o desenvolvimento integral da criança nos aspectos físico, psicológico, intelectual, social, moral, ética e psicomotores, evidenciando a convicção de que o processo educacional se inicia no nascimento da criança e realiza-se como um processo contínuo que contribui para a formação do ser humano. Considerando que a educação integral se dá além dos muros da escola, trazendo suas experiências e realidades do convívio familiar e da comunidade.

A interação ocorre de forma prazerosa e lúdica, e que o conhecimento seja apresentado considerando tanto às características individuais de cada criança, quanto às mudanças que ocorrem em cada faixa etária. Buscamos promover o desenvolvimento pleno do ser humano nas suas mais diversas competências, principalmente nos primeiros anos

de sua vida, a chamada primeira infância. Aqui começa nosso trabalho, percebendo a necessidade de apoiar e incentivar as habilidades e os valores inerentes à criança, respeitando sempre sua individualidade.

O Instituto considera o contexto social, econômico e cultural de sua comunidade, entendendo que as crianças de uma mesma idade apresentam aprendizagens e desenvolvimentos distintos. Iniciamos o ano letivo com muita determinação, com parceria da comunidade escolar. A instituição vem se esforçando para mostrar o valor do serviço educacional para todos os envolvidos, para preservar a qualidade do ano letivo de 2023, a equipe priorizou o trabalho de pesquisa e estudo visando o bem-estar emocional das crianças e seu desenvolvimento integral, bem como o diagnóstico da realidade. Por meio destes instrumentos, foram realizadas reuniões com o grupo docente a modo de nortearmos nossas ações que nos possibilitou discutirmos questões desde a metodologia pedagógica até a reorganização do espaço. Trabalhamos também, com os alunos, algumas atividades a fim de descobrirmos como eles veem a creche e o que desejam que seja revisto nela, para Veiga (1995), a transmissão dos conhecimentos historicamente produzidos e as formas de assimilá-los - produção, transmissão e assimilação - são processos que compõem uma metodologia de construção coletiva do conhecimento escola.

A partir desta perspectiva, compreende-se que inicia na infância a necessidade de acompanhamento, estimulação, observação e orientação, portanto este Projeto Político Pedagógico encontra razão para existir uma vez que têm em sua essência proposições que possibilitam o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos: físico, psíquico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade, contribuindo como veículo de transformação social.

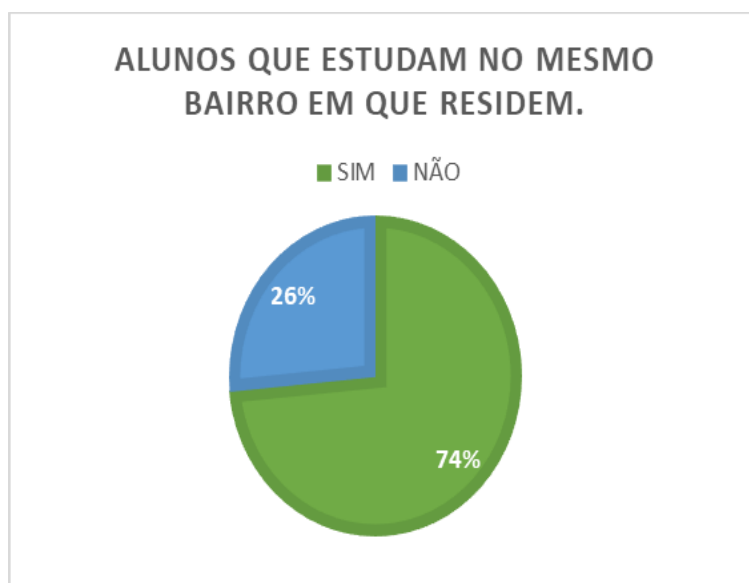
Por meio de questionários respondidos no ato da matrícula, de conversa com as famílias foram realizadas análises que demonstram a realidade social das crianças da escola, assim como de suas famílias. Através dos dados, observou-se que a comunidade atendida pelo Instituto Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizoto possui alguns problemas sociais, desigualdades que assumem feições distintas porque são constituídas de um conjunto de elementos econômicos, políticos e culturais próprios da comunidade.

Na pesquisa de campo realizada, obtivemos a participação de resposta da comunidade escolar, aproximadamente 72 famílias. Foi possível observar que a maioria das famílias moram perto da Instituição, residência própria, ensino médio completo, compostas por até quatro membros na família, renda mensal de um a dois salários-

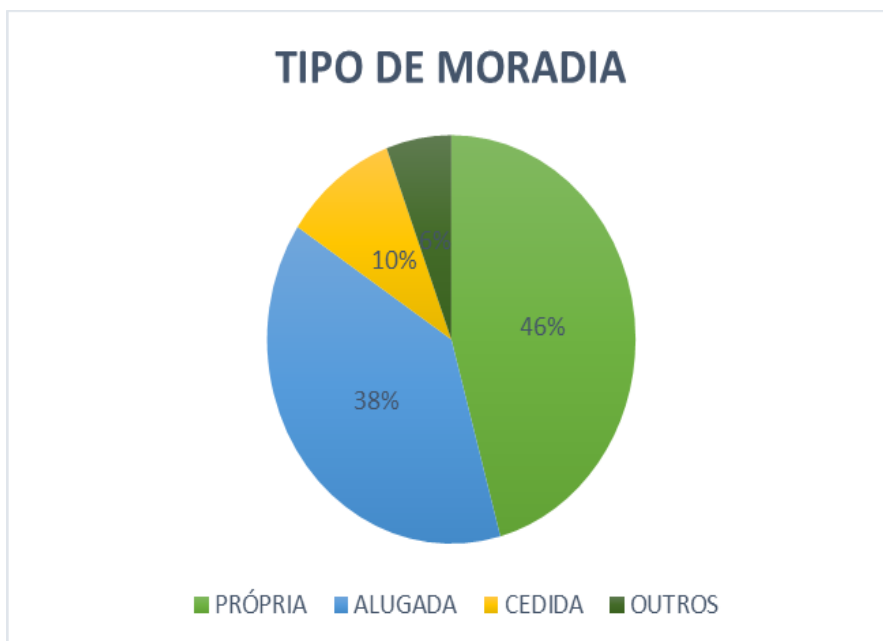
mínimos, as profissões predominantes são de serviços gerais e domésticas, o meio de transporte predominante é o veículo próprio.

Os dados referentes à pesquisa após a tabulação chegaram-se aos seguintes dados:

A maioria das crianças atendidas moram próximo a Instituição 74% e os demais 26% nos bairros próximos, sendo todos da Cidade de São Sebastião-DF



A realidade da moradia de 46% de nossos alunos mora em casa própria, quitada ou financiada; e os demais 38% em casa alugada 10% cedidas. São considerados adequados para moradia os domicílios que possuem, ao mesmo tempo, abastecimento de água por rede geral, esgoto sanitário por rede coletora ou fossa séptica, coleta de lixo direta ou indireta e até dois moradores por dormitório, mas a realidade dos bairros é outra, condições precárias.

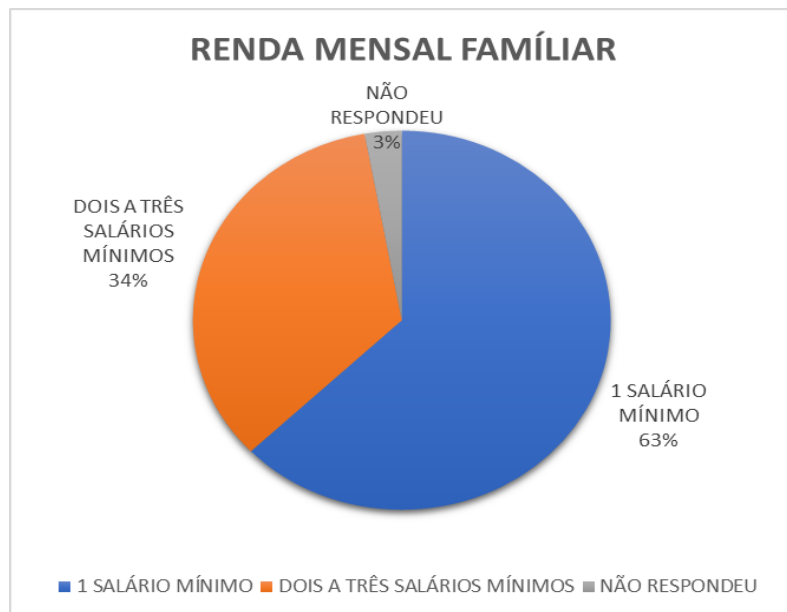


Das famílias entrevistadas 6% seis ou mais, 22% de 5 membros por famílias, 21% 4 membros por família, 38% de 3 membros por família e 13% de 2 membros por família. Sendo que a maioria os chefes familiares são as mães e os avós.



Observa-se pelas respostas obtidas, que grande parte das famílias exercem atividades domésticas e auxiliares de serviços gerais 53%, autônomos são 28%, desempregados e outros são 19%.

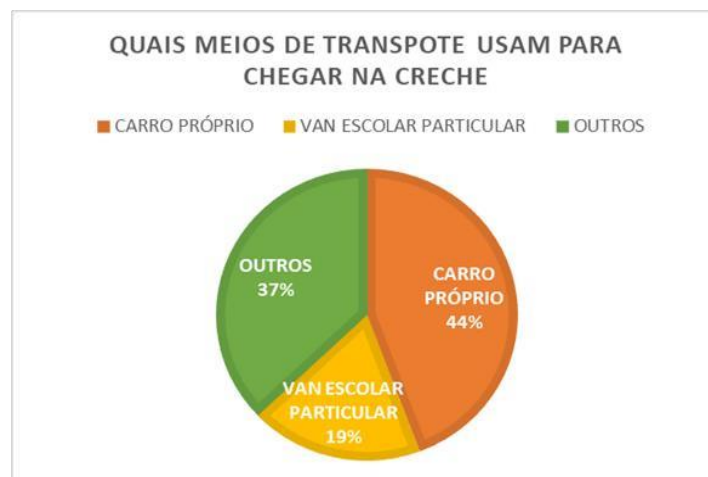
A faixa de renda salarial familiar declarada no questionário pela maioria das famílias/responsáveis pelas crianças mostrou-se o seguinte quadro: Os responsáveis que declararam um salário-mínimo são 63%, declararam receber dois a três salários 34% e não responderam 6%.



A faixa de escolaridade declarada no ato da matrícula pela maioria das famílias/responsáveis pelas crianças mostrou-se o seguinte quadro: Os responsáveis que declararam Ensino fundamental completo 12% e 17% incompleto, Ensino médio completo 43% e incompleto 7%, Ensino superior completo 11% e incompleto 9% não responderam 1%.



O meio de transporte mais utilizado pelos pais para locomoverem as crianças até a creche: 44% carro e moto, Van escolar particular 19% e outros 37%.



Segundo o Plano de Trabalho e as Orientações Pedagógicas para as instituições parceiras as turmas são assim distribuídas:

Quantitativo de crianças por faixa etária

Qt. Turmas	Qt. Vagas	Faixa Etária	Descrição
02	44	MATERNAL I	02 (dois) anos completos ou a completar
03	72	MATERNAL II	03 (três) anos completos ou a completar

Parcerias: Contamos com algumas parcerias para manter uma educação de qualidade, com

Mesa Brasil do SESC, Varejão da Fatura e VEPEMA (Vara de Execução das Penas e Medidas Alternativas).

4- FUNÇÃO SOCIAL

Considerando a Lei de Diretrizes e Bases – 9394/96 – e o Estatuto da Criança e do Adolescente - 8.069/90 – O Instituto se propõe a realizar um trabalho baseado nas diferenças individuais e na consideração das peculiaridades das crianças na faixa etária da Educação Infantil. Tem-se como meta básica a implementação de um ensino de qualidade que favoreça o desenvolvimento infantil, que considere os conhecimentos e valores culturais que as crianças já possuem e que ampliem os seus conhecimentos, de modo a tornar possível a construção da autonomia, cooperação, criatividade, capacidade crítica e a formação do conceito positivo Utilizar-se-á diversas linguagens, materiais

diversificados, partindo-se de situações concretas. Por um trabalho sério e comprometido, será proporcionado à criança o desenvolvimento de sua autoexpressão e percepção do mundo, do qual é indivíduo.

Atividades como experimentar, jogar, manusear e brincar são ricas e profundas. Sendo assim, as técnicas funcionarão como recursos e estímulos; situações e fatos podem ser aproveitados como impulso à busca e descoberta de novas soluções. O importante é perceber que uma história, um brinquedo, um desenho, um livro, um jogo, uma cor ou mesmo um objeto de arte, podem levar indivíduos de qualquer idade a vivências importantes para a sua vida.

Nesta visão, a função do educador será oferecer condições para que esta meta se concretize. Seu papel principal deverá ser o de relacionar o que a criança já sabe com o que aprende fora do centro, bem como com o que irá aprender no Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto. O que a criança traz será a base onde se construirá o novo aprendizado. Desta forma, o educador será o mediador entre o saber que a criança traz e o conhecimento mais ampliado.

A criança se torna menos dependente da sua percepção e da situação que a afeta de imediato, passando a dirigir seu comportamento também por meio do significado dessa situação: “a criança vê um objeto, mas age de maneira diferente em relação àquilo que vê. Assim, é alcançada uma condição em que a criança começa a agir independentemente daquilo que vê” (VYGOTSKY, 1998, p. 127).

A importância de um trabalho desenvolvido por um educador mediador, oferecendo possibilidades de aprendizagem através da importância da ludicidade. Vygotsky (2003), afirma que a ludicidade, está presente em forma de jogos e brincadeiras em todas as culturas, sendo, portanto, uma característica natural que acompanha o seu desenvolvimento e permanece nas suas mais variadas formas de atividades.

A criação de uma situação imaginária não é algo fortuito na vida da criança; pelo contrário, é a primeira manifestação da emancipação da criança em relação às restrições situacionais. O primeiro paradoxo contido no brinquedo é que a criança opera com um significado alienado numa situação real. O segundo é que, no brinquedo, a criança segue o caminho

do menor esforço – ela faz o que mais gosta de fazer, porque o brinquedo está unido ao prazer – e ao mesmo tempo, aprende a seguir os caminhos mais difíceis, subordinando-se a regras e, por conseguinte renunciando ao que ela quer, uma vez que a sujeição a regras e a renúncia à ação impulsiva constitui o caminho para o prazer do brinquedo. (VYGOTSKY, 1998, p. 130).

No Instituto Educacional Dom Leolino e irmã Cecília Luvizotto, a brincadeira é educação por excelência. Brincar fornece à criança a possibilidade de construir uma identidade autônoma, cooperativa e criativa. No ato de brincar ocorrem trocas de experiências e aprendizagem de forma que contribui para o desenvolvimento infantil. As crianças convivem com diversas culturas, de forma que o respeito, os valores e conhecimento esteja atrelado ao desenvolvimento integral. Dá-se, assim, o desenvolvimento da imaginação e da linguagem, da compreensão e apropriação de conhecimentos e sentimentos, do exercício da iniciativa e da autonomia.

A Educação Infantil é um espaço privilegiado no desenvolvimento da criança. Considera-se que ela deve ocupar lugar de destaque na educação. Pois, ao brincar a criança constrói conhecimentos, aprende a se comunicar e a se expressar é importante no processo de ensino aprendizagem, pois a atividade com jogos, brinquedos e brincadeiras favorece a criança uma aprendizagem mais significativa. No espaço da educação infantil as crianças aprendem através de atividades dirigidas e mediadas pelo educador como também livremente com todo o estímulo a manifestação de suas potencialidades e necessidades lúdicas. Os brinquedos, os jogos e as brincadeiras são recursos que podem estimular o desenvolvimento infantil proporcionando meios facilitadores para uma aprendizagem atraente e intencional a uma aprendizagem solidária, cooperativa e de respeito. A brincadeira é insubstituível, desde a primeira infância, pois esta faz com que construa a sua autonomia nas relações interpessoal e intrapessoal. Independente de cultura, raça ou classe social toda criança brinca, os seus atos estão ligados à brincadeira. Seus conhecimentos provêm de imitações de alguém ou de algo conhecido, de uma experiência vivida na família ou em outros ambientes, do relato de um adulto, de cenas assistidas na televisão, no cinema ou narradas em livros, histórias infantil, músicas, fantoches e teatro.

5- MISSÃO DA UNIDADES ESCOLAR

A educação infantil é protegida pela Constituição Federal (CF/88): tanto é direito subjetivo das crianças com idade entre 0 e 5 (cinco) anos (art.208, IV), como é direito dos trabalhadores urbanos e rurais em relação a seus filhos e dependentes (art.7°, XXV). Além da Constituição, o direito à Educação Infantil vem alicerçado em outras normativas, principalmente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996), no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei nº 8.069/1990) e no Plano Nacional de Educação – PNE (Lei nº 10.172/2001). Para garantir os direitos educacionais, é necessário que as desigualdades relacionadas ao sistema público de ensino sejam reconhecidas, priorizando a construção de uma proposta educacional que contribua para a democratização dos saberes, garantindo a todos dessa forma o direito a aprendizagem e a formação cidadã. A Instituição Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat atua em Brasília desde 1965 por Dom Leolino Gomes Neto+ (sistema de orfanato) com a finalidade de proporcionar Proteção Social Básica ou proteção da criança e família em situação de risco e vulnerabilidade, ofertando serviço gratuito, atualmente com atendimento de crianças e adolescentes oriundas das cidades do DF e entorno. Hoje possui atendimentos por meio de CEPI em outras regiões administrativas e decidiu ampliar seu atendimento criando o Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto. Firmou parceria com a SEEDF -Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal em 29 de julho de 2019, assegurando o respeito à condição peculiar da criança como pessoa em seu desenvolvimento, busca aprimorar e fortalecer os vínculos relacionais e comunitários junto às famílias. das crianças.

A educação e o cuidado na primeira infância vêm sendo tratados como assuntos prioritários de governo, organismos internacionais e organizações da sociedade civil, por um número crescente de países em todo o mundo.

O Instituto Educacional Dom Leolino e irmã Cecília Luvizotto deve ser um ambiente onde a infância possa ser vivida em toda sua plenitude, conforme estabelece a LDB no artigo 29 ao dispor que a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Nesse contexto, a creche prioriza o acolhimento, a segurança, o lugar para a emoção, para o gosto, para o desenvolvimento da sensibilidade; não podendo deixar de lado o desenvolvimento das habilidades sociais, nem o domínio do espaço e do corpo e das

modalidades expressivas, privilegiando o lugar para a curiosidade e o desafio; onde as crianças estão em constante interação com as pedagogas e monitoras, que logo procuram incorporá-las a suas relações e a sua cultura.

6.0- FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS

A Educação básica, adota como pressuposto epistemológico e didático pedagógico a metodologia sociointeracionista, tornando-se uma instituição na qual o sujeito “busca sua formação de forma intensiva e sistêmica, por meio de saberes, trocas e relações de mediação.”

Dessa forma, o Instituto Dom Leolino e irmã Cecília Livizotto trabalha coletivamente a partir dos princípios norteadores da Gestão Democrática com base o Plano Nacional de Educação, aprovado e sancionado em janeiro de 2001 pela Lei n.º 10.172 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) n.º 9.394/96, que garante a participação de todos os atores envolvidos no sistema educacional. pois nosso Currículo prioriza situações em que nossas crianças interagem, participam ativamente de seu aprendizado, vivenciando na prática os conteúdos, apoiando em perspectivas que trazem soluções para a sua formação. Apoiado nessa concepção, as atividades cujo objetivo é estimular e estabelecer trocas e experiências com seus grupos sociais; família, amigos, educadores com o sentido de incentivar a interação entre as crianças, professores, pais, comunidade e escola.

Pondo a frente a gestão democrática e ação dos mais diferentes atores sociais, especialmente na construção do Projeto Político Pedagógico, um espaço privilegiado para instaurar mecanismos e processos permanentes de reflexão e discussão da organização do trabalho pedagógico na instituição, adotando os princípios da Educação Integral no que diz respeito a Integralidade, Intersetorialização, Transversalidade, Diálogo escola e comunidade, Territorialidade e o Trabalho em rede.

A educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano.

Defende-se um currículo integrado, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade com os seguintes princípios:

- a)unicidade entre teoria-prática;
- b)interdisciplinaridade e contextualização;

c) flexibilização.

Nessa perspectiva, o Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto aborda e vivencia um pouco da prática proposta por Reggio Emília, Vygotsky e Piaget, de modo a promover as conexões entre as pessoas de maneira a valorizar os diferentes saberes, a invenção, a imaginação e a descoberta, estabelecendo seu percurso pelo conhecimento, motivada, criativa, possibilitando a troca de experiências e análises que culminam na construção do pensamento crítico e reflexivo; além de possibilitar interações sociais com o meio valorizando a aprendizagem como experiência social, mediada pela utilização de instrumentos e signos, de acordo com os conceitos utilizados pelo Vygotsky. Na teoria de Piaget as crianças possuem um papel ativo na construção de seu conhecimento, de modo que o termo construtivismo ganha muito destaque em seu trabalho. O desenvolvimento cognitivo, que é a base da aprendizagem, se dá por assimilação e acomodação.

Assim, os princípios que norteiam o processo de educar são vistos como uma atividade comunitária e uma forma de participação na cultura através da exploração conjunta entre as crianças e os adultos, que, juntos, podem discutir tópicos relacionados a especulação a respeito da realidade que os cerca e a discussão das descobertas proporcionadas por essa interação.

7.0 OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

Para orientar as unidades de Educação Infantil a planejar seu cotidiano, as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil apontam um conjunto de princípios defendidos pelos diversos segmentos ouvidos nos processos de suas elaborações e que devem orientar o trabalho nas instituições de Educação Infantil. Dada sua importância na consolidação de práticas pedagógicas que atendam aos objetivos gerais da área, eles serão aqui apresentados em detalhes. São eles: Princípios éticos – valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

Princípios políticos – garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática;

Princípios estéticos – valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais. A criança é um ser social que nasce

com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas. Tem desejo de estar próxima às pessoas e é capaz de interagir e aprender com elas de forma que possam compreender e influenciar seu ambiente. Para se desenvolver, portanto, as crianças precisam aprender com os outros, por meio dos vínculos que estabelecem gradualmente, percebendo-se e percebendo os outros como diferentes, permitindo que possam acionar seus próprios recursos, o que representa uma condição essencial para o desenvolvimento da sua autonomia.

O Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto, tem como objetivo social a melhoria da qualidade de vida das crianças menos favorecidos, em situação de risco social ou vulnerabilidade e apoio as suas famílias, priorizando uma educação de qualidade que visa atender os pré-requisitos citados na LDB em seu artigo 29.

Procuramos proporcionar a formação de hábitos, tendo em vista que as crianças ficam em período integral com os educadores e dessa forma, além do atendimento aos campos de aprendizagens, procuramos aproveitar as situações do cotidiano para o despertar de princípios e valores universais.

Objetivo Geral

Proporcionar condições para o desenvolvimento global e harmônico da criança em seus aspectos biopsicossocial e cultural como a formação de hábitos e atitudes, respeito aos seus interesses e suas necessidades, fundamental no princípio da participação da família e da comunidade.

Objetivos Específicos

Promover a socialização da criança pelo enriquecimento de sua experiência, estimulando sua curiosidade, respeitando seus interesses e suas necessidades;

- Estimular a formação de atitudes e hábitos saudáveis;
- Possibilitar à adaptação a comunidade escolar e ao mundo que a cerca;
- Oportunizar o desenvolvimento das potencialidades das crianças, através da exploração de suas sensibilidades artísticas, despertando a criatividade como elemento a autoexpressão;
- Proporcionar o desenvolvimento do senso crítico, agindo e interagindo no seu meio;
- Proporcionar a criança condições favoráveis para a aquisição de habilidades e construção de conhecimentos, oportunizando atividades que favoreçam o seu desenvolvimento físico, mental e emocional.

- Proporcional ao desenvolvimento integral da criança consolidando os seus aspectos biopsicossociais.

8.0- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Currículo será desenvolvido tendo por base o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil e a BNCC Base Nacional Comum Curricular. Sendo uma síntese da orientação teórico-metodológica da proposta, não deverá se limitar à ação do educador, mas, antes, terá de ser instrumentalizado para que se obtenha aperfeiçoamento contínuo e competência pedagógica crescente. Ele estabelece pontos de chegada e aponta caminhos a serem percorridos. A partir da prática cotidiana dos educadores, o currículo deve ser confrontado, revisto, complementado e avaliado constantemente num processo de construção permanente.

Necessita-se que o ambiente da creche seja de cooperação, desde as atividades desenvolvidas na sala de referência até a administração da instituição. Isso pressupõe uma forma de organização que crie canais de participação para os diferentes agentes envolvidos com o trabalho pedagógico, inclusive as próprias crianças e espaços que possibilitem um trabalho mais coletivo.

Desta forma, o trabalho pedagógico viabilizará ações autônomas e solidárias relacionadas a conhecimentos e valores indispensáveis à vida cidadã. Portanto, a BNCC – Base Nacional Comum Curricular busca o respeito às diferenças individuais, respeitando o ritmo do educando, desenvolvendo o senso crítico e promovendo a promoção social.

Entende-se que para desenvolver um trabalho de qualidade necessitar-se-á que o educador planeje atividades significativas, interessantes, variadas e tecnicamente fundamentadas, usando, nesse processo, a avaliação como um instrumento de reflexão de sua prática. O Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, oferta gratuitamente o atendimento na Educação Infantil, em atenção ao eixo integrador do Currículo Em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal para Educação Infantil, qual seja o educar, o cuidar e o brincar e interagir, além de respeitar a enturmação, se comprometendo com a educação nessas faixas etárias e observando a idade legal para o ingresso:

Creche:

maternal I – crianças de 2 (dois) anos;

maternal II – crianças de 3 (três) anos.

O educador necessita conhecer as crianças, seus interesses, suas necessidades, criando com elas laços afetivos, fundamentais para o seu desenvolvimento e para a realização do trabalho. A promoção de estratégias e possibilidades para que a criança aprenda a valorizar a cooperação e o trabalho conjunto e adquira uma imagem positiva de si mesma é primordial para a sua interação social.

Sua grade curricular visa estimular as crianças da Educação Infantil através dos campos de experiências:

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamentos e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

A Proposta inicial para organização curricular se dá pelo Currículo em Movimento para a Educação Infantil do Distrito Federal, por meio das interações sociais ocorrem ampliações e/ou comprometimento da capacidade do indivíduo de desenvolver suas habilidades, cognitivas, afetivas e sociais. Por isso, o complexo processo de desenvolvimento da identidade humana está relacionado com a socialização do indivíduo. As instituições e a sociedade precisam criar ambientes físicos e sociais para favorecer o desenvolvimento de relações saudáveis capazes de replicar ações educacionais. Portanto, a proposta se centrará nos eixos de formação social, pessoal, intelectual e sensório-motor. Objetivos específicos: Devem ser desenvolvidos num ambiente propício para o desenvolvimento de habilidades e capacidades envolvendo as áreas: física, afetiva, cognitiva, ética, estética de relação interpessoal e inserção pessoal, respeitando as diferentes faixas etárias das crianças.

O eu, o outro e o nós

A proposta para este campo é que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para a primeira infância e igreja) e a outros, no sentido de formar sua identidade e alteridade.

- Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios;
- Compartilhar os objetos e os espaços com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos e negociar sua participação em brincadeiras;
- Conhecer os diferentes tipos de moradia (casa, apartamento e outros);

- Ouvir e conhecer sobre Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas;
- Perceber sua imagem no espelho e em diferentes fotografias;
- Identificar e nomear membros de sua família, reconhecendo que há diferentes configurações familiares;
- Atividades voltadas para o reconhecimento e importância da troca e da partilha dos brinquedos e outros materiais disponibilizados no grupo;
- Usar estratégias na resolução de conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto;
- Utilizar a comunicação com seus pares e adultos, buscando compreendê-los e fazendo se compreender.

Corpo, gestos e movimentos

É a partir do primeiro ano de vida, que a criança realiza conquistas no plano de sustentação do próprio corpo, representadas em ações como virar-se, rolar, sentar-se. Estas conquistas antecedem e preparam o aprendizado da locomoção.

- Oportunizar atividades pedagógicas através de gestos, posturas, ritmos para se expressar e se comunicar;
- Explorar o movimento do próprio corpo em brincadeiras que envolva o canto;
- Exploração do próprio corpo nas atividades de higiene como o banho, escovação de dentes e lavagem das mãos;
- Atividades que permita a descoberta da própria imagem e do outro, refletida no espelho;
- Mímicas faciais e gestuais, caretas, imitação de bichos, e outros;
- Brincadeiras de roda ou de danças;
- Ao final do primeiro ano de vida, a criança já é capaz ocasionalmente, de manter ritmos regulares e produzir seus primeiros traços gráficos;
- Ampliação do conhecimento de mundo manipulando e explorando diferentes objetos e materiais como texturas, tecidos, massinha de farinha de trigo, tinta à base de anilina e trigo; Observação e identificação de imagens diversas.

Traços, sons, cores e formas

Os bebês e as crianças bem pequenos estão começando a conhecer o mundo e estabelecer as primeiras aproximações com ele. As situações cotidianas oferecem oportunidades privilegiadas para o trabalho com a especificidade das ideias matemáticas.

- Utilização de contagem oral de números em músicas, jogos cantados, brincadeiras para que as crianças reconheçam que estão presentes no cotidiano;
- Comunicação de quantidades numéricas utilizando a linguagem oral;
- Observação de escritas numéricas nos diferentes contextos em que se encontram;
- Utilização de circuitos numéricos para engatinhar, rolar, andar;

- Ouvir músicas cantadas com variações da altura do som (agudo/grave);
- Participar de atividades com músicas usadas como fundo para realização de trabalho corporal livre;
- Ouvir gravações de seus próprios sons corporais (balbucios, estalos de língua, bocejos, vibrações e articulações labiais, primeiras palavras, dentre outros);
- Manusear algodão, esponjas, brinquedos, dentre outros materiais, para sentir as diferentes texturas;
- Expressar-se livremente em contato com materiais diversos (giz de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; tintas variadas; materiais de pintura; esponjas; entre outros);
- Observar imagens através de fotografias, pinturas e objetos.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

As brincadeiras e interações que se estabelecem entre criança e os adultos incorporam as vocalizações rítmicas, revelando o papel comunicativo, expressivo e social que a fala desempenha desde cedo. Um bebê de quatro meses que emite certa variedade de sons quando está sozinho, por exemplo, poderá repeti-los nas interações com adultos ou outras crianças, para estabelecer uma comunicação.

- Uso da linguagem oral em conversas e comunicação na manifestação de desejos, vontades, necessidades, sentimentos e diversas interações sociais presentes no dia-a-dia;
- Observação e manuseio de materiais impressos como livros, jornais e revistas;
- Participação em situações de leitura de diferentes gêneros como histórias infantis, lendas, parlendas;
- Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes das pessoas com quem convive;
- Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e apresentação de música;
- Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto leitor;
- Imitar sons e palavras ouvidas;
- Vivenciar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa);
- Escutar e tentar imitar as palavras que são pronunciadas;

- Observar a narração de fato;
- Ter contato com alguns dos suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, rádio, TV, computador, faixas murais, paredes, e janelas de veículos).

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

É importante que as crianças tenham contato com diferentes elementos, fenômenos e acontecimentos do mundo, sejam instigados por questões significativas para observá-los e explicá-los e tenham acesso a modos variados de compreendê-los e representá-los.

- Brincadeiras vinculadas à cultura;
- Exploração e manipulação do ambiente natural (contato com plantas, animais, areia);
- Interação social para a construção de uma visão de mundo natural significativa;
- Observar atividades de seriação com brinquedos de tamanhos diferentes;
- Perceber cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos;
- Deslocar-se no espaço, atendendo a direcionamentos: perto/longe, para frente/para trás, do lado da cadeira, embaixo da mesa, em cima da almofada;
- Perceber a passagem do tempo, com enfoque nas marcações dia/noite; ontem/hoje/amanhã, envolvendo a utilização de calendário e relógio;
- Participar de atividades lúdicas de medidas: comprimento, volume, capacidade;
- Participar de atividades lúdicas com massinha de modelar e água, explorando a conservação de quantidade;
- Perceber a existência de números;
- Utilizar linguagem corporal para comunicar ideias matemáticas;
- Experimentar estratégias pessoais para resolução de situações-problema e estimular o raciocínio lógico;
- Perceber a existência de números e manipular números com diversos materiais (madeira, EVA e outros.);
- Perceber a existência de listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais);
- Explorar os espaços da instituição de Educação Infantil.

09- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Será trabalhado o desenvolvimento integral da criança, isto é:

- Desenvolvimento físico;
- Desenvolvimento cognitivo;

- Desenvolvimento emocional e social;
- Desenvolvimento psicomotor.

As atividades propostas terão como objetivo o desenvolvimento integral da criança, enriquecendo suas experiências e propiciando o convívio com outras crianças e adultos.

As atividades darão a oportunidade de:

- Brincar;
- Ver e observar;
- Trabalhar em grupo;
- Respeitar os direitos e opiniões de seus companheiros e de outras pessoas da comunidade;
- Expressar-se livre e criativamente, por meio da linguagem, pintura, desenho, música;
- Reconhecer e resolver seus próprios problemas;
- Partilhar suas experiências;
- Encontrar meios de satisfazer sua curiosidade;
- Pensar por si mesma;
- Trabalhar e conviver com artes cênicas.

Será ofertado atendimento de caráter educativo em jornada de tempo integral (10h/d), ou seja, atendimento ininterrupto nos períodos matutino e vespertino, 05 refeições balanceadas com controle nutricional.

A Organização Curricular da Educação Básica segue as determinações da Lei Federal de Diretrizes e Bases n. 9394/96, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica e as normas emanadas pelo Conselho de Educação do Distrito Federal, de modo a: ter presente que os conteúdos curriculares não serão fins em si mesmos, mas meios básicos para constituir competências cognitivas ou sociais, priorizando-as sobre as informações; ter presente que as linguagens serão indispensáveis para a constituição de conhecimentos e competências; adotar metodologias de ensino diversificadas, que estimulem a reconstrução do conhecimento e mobilizem o raciocínio, a experimentação, a solução de problemas e outras competências cognitivas superiores; reconhecer que as situações de aprendizagem provocam também sentimentos e requerem trabalhar a afetividade da criança.

No Instituto Educacional Dom Leonino e irmã Cecília Luvizotto adotamos uma rotina que permite uma estruturação emocional de segurança que acontece em todas as

turmas. Compreende a rotina momento de interação entre a criança, os profissionais e os colegas.

Neste instante é consolidada a segurança que estabelecerá o dia. Priorizamos uma acolhida afetiva em que o profissional receba carinhosamente a criança e porte-se a altura dela, falando com o olhar direcionado aos estímulos, atenção, observação, investigação, constatação, experimentação, comunicação oral, respeito, regras e questionamentos.

SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA FEIRA
ACOLHIDA	ACOLHIDA	ACOLHIDA	ACOLHIDA	ACOLHIDA
CAFÉ DA MANHÃ	CAFÉ DA MANHÃ	CAFÉ DA MANHÃ	CAFÉ DA MANHÃ	CAFÉ DA MANHÃ
ATIVIDADE PEDAGÓGICA NA SALA DE REFERÊNCIA	ATIVIDADE PEDAGÓGICA NA SALA DE REFERÊNCIA	ATIVIDADE PEDAGÓGICA NA SALA DE REFERÊNCIA	ATIVIDADE PEDAGÓGICA NA SALA DE REFERÊNCIA	ATIVIDADE PEDAGÓGICA NA SALA DE REFERÊNCIA
LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE
PARQUINHO, BRINQUEDOTECA, SALA DE LEITURA, ÁREA INTERNA OU CINEMINHA	PROJETO* Cantinho da criatividade	PARQUINHO, BRINQUEDOTECA, SALA DE LEITURA, ÁREA INTERNA OU CINEMINHA	PROJETO* Cantinho da criatividade	PARQUINHO, BRINQUEDOTECA, SALA DE LEITURA, ÁREA INTERNA OU CINEMINHA
ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO
HIGIENE BUCAL	HIGIENE BUCAL	HIGIENE BUCAL	HIGIENE BUCAL	HIGIENE BUCAL
DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO
ROTINA DE BANHO	ROTINA DE BANHO	ROTINA DE BANHO	ROTINA DE BANHO	ROTINA DE BANHO
LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE
ATIVIDADE VESPERTINA	ATIVIDADE VESPERTINA	ATIVIDADE VESPERTINA	ATIVIDADE VESPERTINA	ATIVIDADE VESPERTINA
JANTAR /HIGIENE BUCAL	JANTAR/HIGIENE BUCAL	JANTAR /HIGIENE BUCAL	JANTAR/ HIGIENE BUCAL	JANTAR/ HIGIENE BUCAL
SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA

09.1 -PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

O serviço de coordenação pedagógica é acompanhar e garantir que as atividades do ano letivo sejam desenvolvidas com a finalidade de articular ações que promovam um bom desenvolvimento. Sendo o serviço de orientar e coordenar as adequações para oferecer assistências recursos pedagógicos, técnicos e materiais, voltados para a dinamização e a otimização do processo ensino- aprendizagem, a avaliar o coletivo e individual para garantir o cumprimento do planejamento pedagógico dos

professores. Conforme as ações indissociáveis de educar, brincar e cuidar, planejando, orientando e avaliando as atividades didático- pedagógicas, visando à unidade e à qualidade do processo ensino-aprendizagem.

Essas são as principais ações da Coordenação Pedagógica:

- Propor e preparar espaços/ tempos de reflexões, discursões, para os desenvolvimentos das atividades;
- Supervisionar e prestar assistência técnica aos professores no planejamento das atividades pedagógicas;
- Participar da elaboração, execução, avaliação e reformulação do Currículo; assistir aos professores, sugerindo-lhes medidas técnico-pedagógicas que facilitem o processo ensino a aprendizagem;
- Orientar, acompanhar e controlar o processo de avaliação das crianças.
- Coordenar as atividades de seleção de materiais Pedagógicos.
- Cooperar no processo de integração Instituto Educacional Dom Leolino e irmã Cecília Luvizotto com a comunidade, participando de reuniões, eventos e demais atividades promovidas para a comunidade;
- Participar da elaboração do Regimento Escolar, do Projeto Político-Pedagógico e do plano anual em conjunto com os vários segmentos que compõem o Instituto Educacional Dom Leonino e irmã Cecília Luvizotto;
- Elaborar relatório anual das atividades do serviço de coordenação ou quando solicitado pela Direção;
- Supervisionar o desenvolvimento do planejamento anual, mensal e semanal;
- Exercer as demais atribuições inerentes à função.

09.2- ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

O Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto desenvolve ações que priorizam os momentos destinados à formação continuada, pois reconhece que o professor é a peça-chave na promoção da qualidade da Educação Infantil.

Para que esse profissional responda aos anseios e às expectativas sociais depositadas nessa etapa da Educação Básica, o Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto propicia condições para sua valorização e desenvolvimento profissional,

prioriza a coordenação pedagógica como um momento de formação continuada possibilitando o planejamento, avaliação, aprimoramento de seus registros e reorientação das suas práticas, atualiza os conhecimentos, promovendo a leitura e discussão de pesquisas e estudos sobre a infância, sobre as práticas de Educação Infantil e, também, atende os estudantes com deficiência e com altas habilidades ou superdotação e atua de acordo com o paradigma inclusivo. E ainda, favorece a participação dos profissionais da educação em cursos e ações com momentos formativos incluídos na jornada de trabalho remunerada.

A gestão e a coordenação pedagógica priorizam o tempo para se dedicarem às questões pedagógicas e garantem aos professores espaço e tempo para a coordenação pedagógica, em sua jornada de trabalho. Os professores são contratados em regime de 40 (quarenta) horas semanais, como forma de atender aos momentos necessários de coordenação pedagógica.

09.3 - EDUCAÇÃO CONTINUADA DE SEUS PROFISSIONAIS

Os pressupostos teóricos norteadores de Formação de docentes estão vinculados a fundamentos teóricos apresentados pela “Proposta Pedagógica Curricular de Formação de Docentes da Educação Infantil”. Estes pressupostos teóricos subsidiam as ações pedagógicas dos profissionais que fazem parte do corpo docente desta modalidade. Os pressupostos teóricos são norteados por princípios, que devem ser observados e mantidos nos planejamentos e nas práticas pedagógicas.

Os cursos de aperfeiçoamento terão como objetivo:

- Desenvolvimento de novas competências;
- Aperfeiçoamento de habilidades pedagógicas;
- Melhoria da formação, desempenho profissional e realização pessoal;
- Maior integração com os colegas.

Os profissionais Do Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto tm dificuldade de realizar os cursos ofertados pela EAPE ou qualquer outro que não seja na modalidade de uma hora por dia ou online, participarão de todos os cursos de capacitação ofertado pela Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal ou pela Instituição escolar.

09.4 – METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS

Relação Educador Criança

Entre as crianças e as pessoas que cuidam, interagem e brincam com elas se estabelecem uma forte relação afetiva. Essas pessoas não apenas cuidam das crianças, mas também possibilitam o contato destas com o mundo, organizando-o e interpretando-o para elas.

A relação do educador infantil com a criança será de afeição, aceitação e confiança. O educador conhecerá aspectos de seu desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor e psicológico, bem como suas necessidades individuais. Desta maneira, será fundamental que o educador saiba que objetivos pretende alcançar, que esteja atento ao uso dos métodos e das técnicas, entendendo que estes são caminhos a serem trilhados e ferramentas a serem conquistadas e utilizadas em benefício da criança, proporcionando-lhe a apropriação dos conhecimentos necessários para a sua cidadania e não instrumentos de repressão e cerceamento da liberdade de criar.

É fundamental que o educador tenha consciência da importância social, cultural e política do seu trabalho e esteja comprometido com o ato educativo.

09.5-RELAÇÃO ESCOLA COMUNIDADE

A Criança e a Socialização

A socialização estará presente em todas as atividades das crianças: nos jogos, nas brincadeiras, nas tarefas de arrumação, nas demonstrações de carinho. Essas formas de relacionamento entre as crianças e entre elas e os adultos, vão se modificando enquanto as crianças têm novas experiências e vão se desenvolvendo. Para socialização dentro do ambiente escolar realizaremos os projetos; adaptação, o projeto Plenarinha da Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal, Projeto Nutrir para Crescer, entre outros. No entanto, procura-se entender a infância como construção *sócio-histórica*, no qual a aprendizagem ocorre pelas interações entre a criança e seu ambiente social. Dentro desta perspectiva sócio interacionista, Vygotsky é o principal teórico que enfatiza a criança como um sujeito social e que faz parte de uma cultura (OLIVEIRA, 2002).

A Criança e a Comunicação

Será valorizado tudo o que as crianças fazem e da maneira como fazem, incentivando-as a utilizarem formas variadas e criativas na sua comunicação, linguagem oral e escrita, estimulando e motivando as crianças para que se expressem livremente.

Ouvindo e falando com elas:

- Cantando;
- Brincando;
- Criando histórias;
- Contando casos;
- Modelando;
- Pintando e desenhando;
- Construindo;
- Imitando, interpretando, fazendo teatro;
- Acolhida no pátio.

A Criança e as Experiências

Para estimular o desenvolvimento do raciocínio da criança é preciso que se crie um ambiente favorável à exploração espontânea das coisas que a cercam: objetos, natureza, animais, entre outras.

Para que isto aconteça, serão criadas situações que possibilitem observação, manipulação, descrição e comparação dos objetos e materiais que estão à disposição da criança no ambiente, tais como: caixas, bolinhas, sementes, pedaços de giz, folhas e materiais recicláveis. Estes materiais serão utilizados para desenvolver uma infinidade de jogos e brincadeiras.

Serão proporcionadas atividades relacionadas com os objetivos, com a natureza e com o tempo. Tais atividades serão desenvolvidas através de projetos coletivos e atividades lúdicas dentro de cada turma.

As atividades desenvolvidas pelas crianças são diversificadas, abrangendo movimentos físicos, exercícios mentais e de cognição, entre outras. O educando conquista o espaço conhece e explora os objetos, utilizando seu corpo e descobrindo ações que podem realizar.

10- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ADMINISTRATIVO

CARGO	FUNÇÃO
Diretor Pedagógico	<p>Planejar, articular, liderar e executar políticas educacionais da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Desenvolver suas atividades, com dedicação exclusiva, em período integral na unidade educacional para qual foi contratado. Propor e planejar ações voltadas para o contexto socioeconômico e cultural em que a Instituição Educacional Parceira esteja inserida, incorporando as demandas e os anseios da comunidade local à organização curricular. Participar de formações oferecidas pela SEEDF e demais ações formativas que contribuam para a melhoria do serviço ofertado à comunidade. Incentivar e promover a formação continuada visando o aprimoramento dos profissionais da Instituição Educacional Parceira. Acompanhar a utilização dos recursos repassados à Instituição Educacional Parceira pela SEEDF e daqueles por esta diretamente arrecadados. Coordenar a aquisição dos materiais necessários a execução do objeto. Fazer cumprir integralmente o calendário escolar oficial da SEEDF. Coordenar a elaboração, a implementação e a avaliação da Proposta Pedagógica da instituição. Zelar pelo cumprimento do planejamento didático pedagógico dos professores. Requisitar com antecedência a reposição de materiais de consumo e atestar o seu recebimento. Supervisionar, na ausência eventual do Coordenador Pedagógico, o preenchimento dos Diários de Classe e do Registro das Atividades Desenvolvidas no Vespertino; Acompanhar, sistematicamente, o preenchimento dos Diários de Classe.</p>
Coordenador Pedagógico	<p>Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, execução, implementação e avaliação da Proposta Pedagógica da Instituição Educacional Parceira. Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação das Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, das Diretrizes de Avaliação da SEEDF vigente e do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, por meio de pesquisas, estudos individuais, em equipe e de oficinas pedagógicas. Divulgar, participar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional e pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Propor e preparar espaços/tempos de reflexão, discussão, elaboração e preenchimento de instrumentos e procedimentos avaliativos da equipe; subsidiar o professor quanto às adequações curriculares que se fizerem necessárias ao atendimento à criança com deficiência.</p>

Secretária Escolar	Conhecer, cumprir e divulgar a legislação educacional vigente, incorporando-a ao cotidiano da Secretaria Escolar. Assistir à direção em serviços técnico-administrativos, especialmente, referentes à vida escolar das crianças na Instituição Educacional Parceira. Planejar e executar atividades de escrituração escolar, de arquivo, de expediente e de atendimento a toda comunidade escolar em assuntos relativos à sua área de atuação. Planejar e executar atividades de matrícula. Planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades da secretaria escolar;
Professor	Planejar individual e coletivamente todo o trabalho pedagógico a ser desenvolvido, inclusive, observando a necessidade de adequações da prática educativa quanto ao atendimento à criança com deficiência. b. Conduzir as atividades do eixo integrador do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, “educar e cuidar, brincar e interagir”. c. Participar integralmente de cursos de formação propostos pela instituição, bem como os oferecidos pela SEEDF. d. Assegurar os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.
Monitor	Acompanhar as orientações e executar as atividades propostas pela direção, pela coordenação e pelo(a) professor(a). Conhecer e implementar o planejamento pedagógico, sob orientação do(a) professor(a). Participar dos momentos de planejamento, orientado pelo coordenador pedagógico; participar de reuniões e cursos de formação propostos pela instituição, bem como os oferecidos pela SEEDF. Auxiliar o professor em todas as atividades propostas às crianças.
Serviços Gerais	Realizar trabalhos relativos à limpeza e conservação de salas, pátios, instalações sanitárias e demais dependências da entidade e de equipamentos sob sua responsabilidade. Realizar trabalhos de limpeza em peças e móveis diversos, lavagem de pisos e paredes em geral, limpeza de tapetes, capachos e enceramentos de pisos. Conservar a limpeza de vidros, fachadas, recintos, mobiliário e equipamentos dentre outros
Cozinheira	Observar a data de validade dos gêneros alimentícios, os aspectos dos alimentos, antes e depois de sua preparação, quanto ao cheiro, à cor e ao sabor. Verificar o cardápio do dia, selecionar, com antecedência, os ingredientes necessários e preparar a alimentação, para que esteja pronta no horário estabelecido e na temperatura adequada. Manter rigoroso asseio individual

Nutricionista	A Instituição Educacional Parceira deverá ter no quadro de profissionais um nutricionista, com graduação em nível superior, inscrito no Conselho Regional de nutricionistas da sua respectiva jurisdição, que será o responsável técnico pela alimentação escolar a ser oferecida às crianças atendidas.
Porteiro	Cumprir jornada de trabalho, estando presente durante todo o período de atendimento, de modo que os portões de acesso estejam sempre guarnecidos. Zelar pela segurança individual e coletiva, orientando as crianças sobre as normas disciplinares para manter a ordem e prevenir acidentes na Instituição Educacional Parceira. Atender e identificar visitantes, prestando informações e orientações quanto à estrutura física e sobre os setores da Instituição Educacional Parceira

11- AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

11.1- AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

O Projeto Político-Pedagógico da Educação Infantil promove situações que desafiam as crianças, possibilitando a apropriação de diferentes linguagens e saberes, assegurando que manifestem seus interesses, desejos e curiosidades e valorizando as produções individuais e coletivas e pautadas na BNCC (Base Nacional Comum Curricular). Portanto, o processo educativo contempla uma ação pedagógica planejada, colocada em prática, avaliada e replanejada, além de uma constante reflexão sobre os resultados alcançados e direcionada para os campos de experiências.

E de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI,2009), as instituições que atuam nessa etapa de ensino devem criar procedimentos para a avaliação do desenvolvimento das crianças. Esse processo não deve ter como objetivo a seleção, a promoção ou a classificação dos pequenos e precisa considerar “a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano “e empregar múltiplos registros.

Por tudo isso, o Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto fundamenta se no processo educacional, baseado em informações recolhidas ao longo do tempo por meio de situações significativas no contexto das atividades realizadas pela

criança com expedição semestral do relatório que atesta o processo de desenvolvimento e aprendizagem dela.

A avaliação não tem objetivo de promoção, aceleração ou avanço de estudos e deve ser feita mediante acompanhamento e registro individual do desenvolvimento. Ademais, a avaliação formativa demanda acompanhamento sistemático de desempenho, sendo realizada permanentemente e nunca com a intenção de promoção.

A avaliação se caracteriza como um processo contínuo, participativo, diagnóstico, formativo, investigativo e interdisciplinar de aprendizagens significativas.

Com o intuito de dimensionar os resultados esperados com a oferta do atendimento de Educação Infantil e do serviço de convivência na faixa etária atendida, o Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto, estabelece as seguintes avaliações e acompanhamentos, prevendo o impacto nas ações educativas e visando ampliar a cobertura de proteção social às famílias, em situação de vulnerabilidade e risco social: o Relatório semestral das atividades desenvolvidas com os estudantes, feito pelos Professores – RDIC (RELATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL DA CRIANÇA), entregue para a família no final de cada semestre; a avaliação diagnóstica realizada pelo professor no início de cada semestre, registrada no Diário de Classe; Avaliação contínua do processo de desenvolvimento da criança no caderno de registro de observações ou portfólio do docente, diário de bordo, através da sanfona do grafismo, desenhos, vídeos e imagens; Livro de registro diário de ocorrências no qual serão relatados fatos relevantes disponibilizando também aos pais e responsáveis para registro de observações.

Consideramos essa etapa da avaliação um dos mais importantes elementos educacionais, pois se constitui como complemento do processo de ensino aprendizagem, permitindo a construção de uma ideia geral ou específica do avanço dos alunos. Por esse motivo, o processo avaliativo foi pensado e construído a partir dos objetivos propostos para a educação infantil. Avaliar não é meramente atribuir conceitos, a partir do desempenho obtido em determinada atividade.

Sendo assim, a prática avaliativa apresenta-se como um desafio que exige, principalmente por parte do professor em sua prática pedagógica, verificar continuamente, se as atividades por ele planejadas, oportunizaram a criança construir realmente um conhecimento significativo.

Cabe à escola, buscar a socialização através das ações pedagógicas que desenvolve e realizar tarefas coletivas cuidando para que estas sejam desenvolvidas pelo

grupo e não por um único componente. Nesse caso, é preciso ensinar as crianças a trabalhar individualmente e em grupos e a serem conscientes na execução do seu trabalho. Tal procedimento faz com que eles se sintam como partes integrantes de um grupo e de um contexto social mais amplo. Na avaliação priorizamos pautar-se num processo de aprendizagem que desenvolva e capacite a criança a crescer intelectualmente e com autonomia.

Desta forma, o ato de avaliar constituirá no processo ação-reflexão-ação em que o educador redirecionará o ensino no sentido da aprendizagem:

- Como o meu educando aprende?
- O que é significativo para a sua aprendizagem?
- Como se efetiva o ensino?

A ação avaliativa na educação infantil deverá ser essencialmente contrária a uma concepção de julgamento de resultados. O que possibilitará isso é a confiança nas possibilidades próprias das crianças, negando a determinação a priori de comportamentos esperados, e por introduzir a perspectiva da avaliação como fundamento da ação educativa a partir da valorização das crianças em suas manifestações.

11.2-CONSELHO DE CLASSE

O conselho de classe infantil é um momento de decisões de ações pedagógicas e de compreender como acontecem as questões cognitivas, afetivas e sociais, bem como elas afetam a aprendizagem. Juntos, docentes e equipe pedagógica definem os encaminhamentos que levem à melhoria da qualidade da produção das crianças. Nesse sentido, é fundamental o grupo socializar práticas bem-sucedidas que possam ser replicadas, considerando que, muitas vezes, os bons resultados na aprendizagem aparecem após a mudança nas estratégias de ensino. Desta forma, é realizado um trabalho pela equipe pedagógica, cabendo à direção e a coordenação organizarem estas ações. Sendo assim, ele será um espaço democrático de construção de alternativas.

O conselho de classe acontece semestralmente e as coordenações pedagógicas diariamente proporcionando a troca de experiências prazerosas do educar, do aprender e do planejamento escolar favorece um clima de organização propício à reflexão coletiva e constante sobre a organização do trabalho pedagógico.

12. PLANOS DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

12.1-GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVO	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Promover uma educação de qualidade que vise à construção da identidade da comunidade escolar, oferecendo uma educação igualitária, democrática, libertadora, visando à construção do homem crítico, ativo, participante, capaz de construir e transformar sua própria história, no exercício consciente da sua cidadania.	Como entidade educacional, nossa missão é criar possibilidades para que os educadores tenham condições de construir conhecimentos de maneira crítica, respeitando-os como sujeitos pisco – sócio-histórico cultural. Garantir o acesso e a permanência da criança na escola, oferecendo uma educação de qualidade.	Promover momentos de planejamento durante o ano para obter maior entrosamento e comprometimento com o ensino. Promover encontros com diversos professores que se disponibilizem a ministrar palestras para a crianças e funcionários. Promover a integração da criança no ambiente escolar, de forma agradável e significativa.	Realizar a autoavaliação de forma participativa, utilizando como instrumento, os Indicadores da Qualidade na Educação infantil, considerando os pontos de vista da direção, das professoras, das famílias e das entidades locais interessadas	Direção e Gestão Pedagógica	Anualmente

RESULTADOS EDUCACIONAIS

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações	Responsáveis	Cronograma
Apresentar aos pais o Conhecimento do Currículo.	Conhecer a historicidade da Instituição	Promover encontros com a família.	Participação dos pais.	Direção, Coordenação Pedagógica e Professores	Semestral
Levar ao conhecimento dos Pais as Aprendizagens na Educação Infantil	Garantir o desenvolvimento	Reunião e entrevistas com os Pais	É feita por participação dos pais e relatório individual.	Professores e Coordenadora Pedagógica	Semestral
Promover palestras, oficinas educacionais.	Envolver os pais.	Motivacionais e disciplinar	Realizar debate e troca de experiências e momentos de aprendizagem.	Direção e Coordenadora Pedagógica.	Semestral e quando se fizer necessário.

GESTÃO PARTICIPATIVA

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações	Responsáveis	Cronograma
Tomar decisões visando um consenso para uma organização.	Envolver toda a família e equipe.	Reunião com a família e equipe.	Realizar questionário de debate avaliativo.	Direção e Coordenação Pedagógica	Anual

GESTÃO DE PESSOAS

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações	Responsáveis	Cronograma
Questões individuais das crianças, nas dificuldades de aprendizagens, conflitos internos envolvendo a família, incluindo a falta de afeto para a criança, a violência, conturbações socioeconômicas, crise de valores, influência da mídia, etc.;	Trabalhar aspecto psicossocial, emocional, comportamental, aprendizagem, e outros casos de acordo com a necessidade.	Intervenção	Atendimento individual; observação em sala e estudo de caso.	Diretor e coordenador	Atendimento As crianças e/ou sempre que necessário;

GESTÃO FINANCEIRA

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Gerenciar os recursos financeiros destinados a esta Instituição Educacional	Alcançar os objetivos da meta de trabalho	Garantir comprometimento e responsabilidade.	Gestores	Anual.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações	Responsáveis	Cronograma
Organizar a equipe para trabalhar de forma coerente.	Envolver toda a equipe.	Garantir comprometimento e responsabilidade.	Realizar um ambiente agradável.	Diretora	Semanal, Mensal e Anual.

13. PLANOS DE AÇÃO ESPECIFICOS

” Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para crescer.” LIMA,2011

O acompanhamento do Projeto Político-Pedagógico é diário. Cada profissional de educação, atuante no Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto registra suas percepções sobre as ações propostas, para que em momentos específicos de avaliação ou em encontros destinados a avaliação institucional, ao final de cada semestre, esses pontos sejam colocados em discussão. Ao final de cada semestre pretende-se aplicar novo questionário às famílias, a fim de conhecer o seu grau de satisfação com os serviços prestados pela instituição e avaliar os projetos desenvolvidos durante o ano. A aplicação do questionário aos profissionais da educação identifica os aspectos que obteve melhora e os que ainda precisam melhorar para o ano seguinte. Estes questionários subsidiam as discussões sobre o Projeto Político Pedagógico que acontece no ano seguinte.

Neste sentido, a avaliação torna-se uma categoria central para a organização do trabalho pedagógico com a função formativa é a que melhor se adapta ao processo democrático de ensinar e aprender.

A avaliação deve ser formativa, assim como a aprendizagem deve ser significativa. Os procedimentos e instrumentos, isoladamente, não definem a função formativa. Para Hadji (2001), o que demarca uma avaliação formativa é a intenção de avaliar a fim de garantir que o estudante continue no processo, aprendendo.

Segundo Bondioli. 2004, avaliação na Educação Infantil busca responder se e quando os objetivos, diretrizes e qualidade se têm efetivado a contento. Tenciona, portanto, cotejar a

educação ofertada e os parâmetros indicadores de qualidade. A qualidade, embora seja um termo polissêmico, pode encontrar amparo se for negociada entre os envolvidos.

Nessa linha, a coerência entre o Projeto Político-Pedagógico da instituição educacional, o Currículo praticado e a observância aos espaços promotores da qualidade tornam possíveis uma avaliação que seja qualitativa e, sobretudo, reveladora do processo e do alcance da função social do Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto. A coordenação pedagógica e, sobretudo, o Conselho de Classe são, por excelência, espaços privilegiados para pensar, planejar, avaliar, avaliar-se e promover o encontro dos processos de ensinar e aprender com o alcance da desejada qualidade.

A família e o Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto envolvidos nesse processo encontram-se amistosamente nos espaços do Conselho de Classe e nas reuniões com os responsáveis, a fim de assegurar com lisura, transparência e ética a realização da avaliação. Esses espaços são momentos de estímulo para crianças, famílias e profissionais.

A autoavaliação é praticada pelo Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto com a participação de todos os sujeitos que nela atuam, assim como os pais/responsáveis e pessoas da comunidade que colaboram para o desenvolvimento das atividades. É uma avaliação do trabalho da instituição educacional por ela mesma, praticada de forma participativa.

A pesquisa de satisfação é uma ferramenta de avaliação que proporciona uma mudança no atendimento fortalecendo o trabalho da instituição educacional e reconhecendo as ações com êxito e as que necessitam de melhoria.

A finalidade básica da avaliação é servir para tomar decisões educativas, para observar a evolução e o progresso da criança e para planejar se é preciso intervir ou modificar determinadas situações, relações ou atividades na aula. A avaliação que caminha nesse sentido poderá produzir informações para aqueles que, ao avaliar, também aprendam. Para Villas Boas (2008), a avaliação é formativa e informativa, porque retroalimenta o processo de ensino e de aprendizagem. Sendo assim, a avaliação institucional acontece das seguintes formas:

O Planejamento mensal para acompanhamento contínuo das atividades, avaliação do trabalho que está sendo executado e as possíveis alterações e ajustes.

Avaliação periódica do trabalho realizado; o Avaliação pedagógica do semestre, de acordo com o Calendário Escolar.

14. PROJETOS ESPECIFICOS

Os projetos bimestrais são elaborados anualmente com o objetivo de promover ações educativas devidamente planejadas, efetivas e abertas ao processo avaliativo pela equipe pedagógica e aos seus gestores, tendo como culminância a realização de uma exposição, feira, mostra ou apresentação, que envolve toda a comunidade escolar.

Os espaços e a rotina da instituição educacional proporcionam várias experiências e contato com as múltiplas linguagens, aliados ao cuidado, a segurança, o conforto e a saúde.

Os projetos são flexíveis e podem sofrer alterações, conforme a demanda do ano letivo.

O projeto de alimentação saudável para a educação infantil oferece resultados vantajosos para a qualidade de vida das crianças. Além disso, eles podem estimular os familiares na adoção de novos hábitos.

Isso pode ser feito por meio de campanhas de conscientização que envolvam pais e as crianças, mostrando a importância de as crianças consumirem frutas, legumes e outros alimentos ricos em vitaminas.

14.1– PROJETO COMER PARA CRESCER.

-Unidade Executora: Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto

– Nutricionista Responsável: Alice de Oliveira CRN/1 – 10376.

OBJETIVOS

O projeto comer para crescer tem como objetivo de ensinar as crianças de maneira lúdica e prazerosa o que é alimentação saudável, e oferecer apoio e informações atuais e práticas sobre alimentação infantil a família e a instituição; Incentivar bons hábitos alimentares, pois uma alimentação saudável é essencial para o desenvolvimento, crescimento e rendimento na aprendizagem escolar; Conscientizar a criança quais são os alimentos que podem comer todos os dias e quais pode comer só de vez em quando, ou seja, o que são alimentos saudáveis e não saudáveis; Orientar sobre a importância da higienização das mãos e dos alimentos; Distinguir sabores, texturas e cores de frutas, legumes e verduras.

ATIVIDADES REALIZADAS:

“Avaliação Antropométrica”: São realizadas através da idade, sexo, peso e altura. Todas as crianças são medidas e pesadas. Esses dados são jogados no WHO ANTRO, aplicativo desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), onde dará os resultados do índice de massa corpórea (IMC). IMC para a idade, estatura para a idade e peso para a idade e por fim, dará um diagnóstico se a criança está eutrófica (peso adequado), desnutrida (baixo peso), sobrepeso ou obesidade (acima do peso para a idade).

“Elaboração de Cardápios”: Os cardápios são elaborados pensando nos sabores, nas cores variadas e na nutrição adequadas para a faixa etária, respeitando as diversas patologias alimentares de cada criança, desde que tenha comprovação (laudo) médica. E claro, proporcionar variedade de alimentos conforme verba e doações disponíveis. Os cardápios são elaborados semanalmente, todas as sextas feiras.

“Educação Nutricional”: Serão realizadas no decorrer do ano, atividades lúdicas (Jogos: Boliche dos alimentos, papa tudo; Brincadeiras: A árvore colorida, sopa do neném; Oficina culinária: Suco do Hulk e da princesa, culinária dos povos indígenas; Autosservimento: Quinzenalmente as crianças se serve, colocando suas comidas, claro, que sempre terá um adulto auxiliando) que trabalham o tema alimentação saudável, com criação, preparo degustação, contato sensorial com os alimentos, entre outros.

“Materiais Educacionais”: No decorrer do ano serão elaboradas algumas receitas/textos sobre alimentação saudável para as famílias e enviadas via grupo do WhatsApp.

AVALIAÇÃO FINAL

As avaliações são feitas diariamente por meio de observações na hora das refeições, observando a seletividade de algumas crianças, e claro, sempre incentivando a consumir todos os itens ofertados no cardápio.

As avaliações são realizadas no início das aulas (março) e no final do ano letivo (novembro).

De acordo o resultado, daremos uma atenção maior para aqueles que se encontra com baixo peso ou excesso de peso.

14.2 PROJETO LITERÁRIO

MALETA VIAJANTE

O Projeto “Maleta viajante” consiste em disponibilizar livros de literatura infantil periodicamente para que as crianças da unidade leiam em casa com o auxílio da família. Para atingir esse objetivo, utilizamos uma maleta decorada onde serão colocados esses livros previamente escolhidos pelas professoras de acordo com a faixa etária de cada turma. Sabemos que na Educação Infantil uma das capacidades a se trabalhar é o desenvolvimento da oralidade. Nesse sentido, entendemos que o Projeto Maleta Viajante é uma forma lúdica e prazerosa de se ampliar o repertório das crianças aumentando suas possibilidades de comunicação e expressão (gestual, verbal, plástica, dramática e musical) e despertando o interesse pelos diversos gêneros literários. Sendo assim, consideramos de fundamental importância desenvolver o Projeto Maleta Viajante na Unidade, pois através dele as crianças podem despertar a imaginação, a criatividade e o gosto pela leitura, além de oportunizar um momento de aproximação entre a família e a criança.

Esse processo se potencializa quando envolvemos a família no momento de leitura, pois no aconchego do colo dos familiares a criança deixa-se envolver ainda mais pelo encantamento da história embalada pelos afetos que a cercam. Sendo assim, a proposta é envolver a família nesse projeto, a fim de promover o prazer de ler, ampliando as possibilidades de as crianças desenvolverem o hábito pela leitura.

OBJETIVO GERAL

Promover a integração entre a família e escola no processo de desenvolvimento das habilidades leitoras das crianças atendidas pela Unidade, através do empréstimo dos livros.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver o gosto pela leitura;
- Conhecer histórias variadas;
- Ampliar o vocabulário;
- Despertar a imaginação, a curiosidade, a comunicação e a autoestima;
- Ampliar a visão de mundo;
- Inserir-se na cultura letrada;

METODOLOGIA

Trata-se de um projeto que envolve a prática de leitura em que as crianças levam para casa uma maleta contendo um livro de história infantil (1 criança a cada dois dias, de segunda a sexta) e um caderno de registro, onde a família relatará através de texto, desenho da criança ou fotografia como foi a vivência da leitura em casa.

14.3 Projeto Horta Suspensa:

Projeto elaborado pelo Instituto Educacional Dom Leolino e irmã Cecília Luvizotto, desenvolvidos com as turmas da educação Infantil de maternal I e maternal II sob orientação pedagógica, professores, monitores e demais funcionários.

Tempo de duração: ao longo do ano.

Apresentação

O projeto se caracteriza por ser uma atividade continuada, portanto, não tem hora ou tempo de duração que possa ser pré-estabelecido. Afinal, uma vez montada a horta é possível imaginar, que a cada ano, novas turmas darão continuidade ao projeto.

Objetivo geral

Incentivar a aceitação nas refeições por parte das crianças com alimentos saudáveis oferecidos.

Objetivos específicos

- Estimular uma alimentação saudável;
- Despertar o interesse das crianças para o cultivo da horta;
- Degustação do alimento semeado, cultivando e colhendo;
- Criar na creche, uma área verde suspensa pela qual, todos se sintam responsáveis;
- Valorizar espaços de aprendizagem ao ar livre;
- Cuidados quanto ao plantar, cultivar molhar as hortas suspensas;
- Desenvolver a paciência;

Desenvolvimento

1ª Etapa: Escolha do local

Neste local, é preciso levar em consideração a presença de alguns fatores, tais como o espaço que possibilite uma boa execução do projeto, fonte de água próxima, receber a

luz do sol direta na maior parte do dia, principalmente na parte da manhã, fácil acesso tanto para adultos quanto as crianças.

2ª Etapa: Onde plantar?

A horta vertical feita com canos de PVC, calhas ou garrafas pets suspensa presa com arame. 3ª Etapa: Material

Neste projeto, a creche fornecerá os materiais que forem usados, são eles: garrafas pets, canos ou calhas, terra para o plantio, mudas e sementes variadas (cebolinha, hortelã, sementes de alface, cheiro verde, salsa etc.), copos descartáveis, pazinhas e regadores próprios para crianças.

4ª Etapa: Trabalhando com as crianças

Envolver as crianças desde o início, para que as crianças encarem a horta como parte de seu dia a dia na creche e sintam que é algo que pertence a elas, é bom envolvê-las no processo desde cedo.

Pintar com as crianças o recipiente que vai ser plantado, os palitos de picolé para fazer as plaquinhas das plantas e a plaquinha da turma.

A professora mostrará como mistura a terra ao adubo, deixar a criança misturar também a terra e o adubo. Mostrar como colocar a terra no recipiente a ser plantado com pazinhas ou copos descartáveis. E como molhar a terra para o plantio. Mostrar para a criança como distribuir as sementes por toda a superfície, tomando o cuidado para que não fiquem umas em cima das outras, caso estejam plantando mudas, acomodem-nas com cuidado em seu novo lar.

Depois de plantar as primeiras sementes, é possível que a criança fique ansiosa para ver os brotinhos nascendo logo e isto é completamente natural. Lembraremos elas que o cultivo da horta ou da sementinha precisa de paciência.

Da mesma forma, se alguma planta murchar e acabar morrendo, é possível que isso gere frustração. É importante que o adulto lide com suas próprias expectativas para poder ser um mediador e ajudar a criança a refletir sobre o que aconteceu:

- Será que regamos demais?
- A planta pegou muito sol?
- Faltou adubo?

De qualquer maneira, o próximo passo é pesquisar e aplicar os aprendizados em novos cultivos. Irrigar por meio de garrafas pequenas de pet, furadas, mangueira, copinhos, baldinhos e regadores.

Avaliação

Poderá ser feita por meio da observação, ou melhor, do acompanhamento do educador ou pelas crianças, analisando se os objetivos propostos estão sendo alcançados.

. 15.0 – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O Projeto Pedagógico do Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto valoriza a participação de todos os envolvidos no processo educacional, tendo como proposta articular intenções, prioridades e caminhos escolhidos para o desempenho de suas funções sociais. Neste contexto, a realização de um trabalho coletivo com a participação das famílias é de suma importância para o sucesso do projeto pedagógico. A creche deve ser um espaço democrático, onde todos possam participar com o objetivo principal da formação integral das crianças. O presente PP não é estático e, para isso, exige uma nova estruturação que deverá ser feita anualmente, conforme previsto no Calendário Escolar.

A autoavaliação Institucional Interna, sugerida para ser oferecida as famílias, estudantes, professores e gestores para o mês de agosto. Assim, desenvolvemos a nossa Avaliação Institucional Interna enviando para os interessados os questionários disponibilizados pela Secretaria de Educação do Distrito Federal. Porém até o presente momento o resultado da pesquisa de Satisfação do ano de 2021, não foi disponibilizado pela SEEDF.

16- CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Político Pedagógico é renovado anualmente e assim como os demais documentos da instituição está constante em movimento e reconstrução portanto, a creche tem um papel fundamental para a promoção de cuidados principalmente nos dois primeiros anos de vida, fase decisiva para o crescimento e desenvolvimento da criança.

17.0 - REFERÊNCIAS

- DISTRITO FEDERAL. Diretrizes Pedagógicas e operacionais: Para as instituições educacionais parceiras que ofertam Educação Infantil- 2022
- BARBOSA, M. C. S. HORN, M. G. S. Projetos pedagógicos na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- BNCC (Base Nacional Comum Curricular). Disponível em: <http://www.se.df.gov.br>.
- BONDIOLI, A. O projeto pedagógico da creche e a sua avaliação: a qualidade negociada. Campinas: Autores Associados, 2004.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Lei Federal nº. 9.394/94, de 26/12/1996.
- BRASÍLIA. Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal – Educação Infantil – 4 a 6 anos. Secretaria de Educação.
- DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil. Brasília: SEEDF, 2014. _.
- Plano Distrital de Educação (2015-2014). Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015. _.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica. Brasília, 2008.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes Pedagógicas. Brasília, 2008.
- DISTRITO FEDERAL. Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir. Secretaria de Educação do Distrito Federal.
- . Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1990.
- GANDINI, L. HILL, L. CADWELL, L. SCHWALL, C. O papel do ateliê na educação infantil: a inspiração de Reggio Emilia. Porto Alegre: Penso, 2012.
- Guia da VI - Plenarilha da Educação Infantil. Universo do Brincar: A criança do Distrito Federal e o Direito do Brincar. Brasília: SEEDF, 2018a.
- HADJI, C. Avaliação desmistificada. Tradução Patrícia C. Ramos. Porto: Artmed, 2001.